

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

CORTINAS

Vozes se erguem, na América do Norte, dizendo que se a Rússia der um passo além da chamada "cortina de ferro" isso será a guerra, pois põe em perigo a segurança americana...

Quer-nos parecer que a afirmação assim feita não pode ser perseguida por ninguém, pois apenas traduz um rosário de erros de visão e erros de critério, acumulados e entrelaçados nas linhas cujas entrelaçadas de uma frase simples.

Nem um passo da Rússia além da cortina, poderia necessariamente em perigo a segurança americana, nem o culto da segurança americana é o que interessa fundamentalmente ao mundo inteiro para que haja ou não haja guerra que o envolva.

O perigo, o perigo real da "cortina de ferro", não reside em que a Rússia eventualmente a transponha; reside em que o mundo a aceite, com qualquer caráter definitivo, como fronteira.

A primeira vista, dir-se-ia que um espírito munitíssimo, multiplicado por com as humilhações a que leva e as torturas que inflige ao Direito, se derramou como entorpecimento venenoso na consciência do mundo; o esse mundo, que não consentiu à Alemanha a agressão à Polónia, admite agora à Rússia muito mais e muito pior. Felizmente, não é assim.

Felizmente, é ainda o "fair play" da civilização, não apenas a covardia comodista, a grande explicação para as longanquidades a que assistimos. Muito embora a ditadura russa passasse com Hitler e lhe sucedesse as rapinas, a verdade é que, quando este se voltou contra o parceiro e cúmplice, assistimos a uma esplêndida epopéia de heróica, a um generoso incêndio de patriotismo; o povo russo se levantou de glória com o seu sacrifício e prestou à humanidade um serviço que não pode nem deve ser esquecido.

Era de fato indispensável conceder a esse povo — com o qual seria impossível tratar mediante intermediário que não fosse a ditadura nele arraigada — possibilidades amplas de ver o panorama do mundo, de sentir neste solidariedades compreensivas, de se encontrar com a esperança de ver a Rússia sair de lá e retornar a um viver decente no concerto mundial.

Admitamos pois que tudo quanto ocorreu até aqui tenha essa explicação, essa justificativa. Entretanto, não esqueçamos nunca que vivemos num período transitório; foi vencido o iniciador da agressão ao direito mas terá de ser vencido, se não puder ser convencido, o herdeiro e continuador da mesma agressão. A guerra fez-se para restaurar a ordem, para levar a um esforço que teria de levar a uma restauração poder ter tido a paragem que vimos, pelas razões apontadas; mas não pode ficar em tal paragem como em solução definitiva, pois isso seria a sua derrota.

A afirmação que acima se reproduz tem pois como premissa tremendamente errada, uma espécie de reconhecimento oficial da "cortina de ferro"; como se ela não tivesse sido imposta, como se por trás dela houvesse o consentimento a indefinida escravização de tantas pobres nações; como se houvessemos de condenar a Conferência de Munique porque entregou uma nação à gula de um ditador (entregou aliás e apenas uma zona com populações alemãs).

para agora aceitarmos que a um ditador semelhante seja entregue uma coleção de pátrias.

Não. O que é preciso dizer à Rússia, o que é preciso sentir em cada hora, é que esta cortina asfixiante tem sido tolerada até hoje por mil e um motivos, o maior dos quais é o reconhecimento mundial ao esforço do povo russo. Mas que não pode ser e não será tolerada indefinidamente. Aparte a fixação da fronteira natural polonesa nas margens do Oder, em que seria um crime histórico, não se pode tolerar, tanto quanto se fez, o que se fez, além desta cortina, estando sempre sujeito a indispensável revisão. A guerra fez-se pela liberdade de todos os povos; encerrá-la com mais povos escravizados do que quando começou, seria inadmissível. E — seja embora natural a vontade de colocar assim o problema em relação ao povo norte-americano — o que importa no momento são as ofensas, aliás problemáticas, à segurança americana, o que importa é a ofensa ao Direito, se queremos que este seja em verdade o regedor do mundo. Se uma fração do exército russo invadir a Suíça para todos os seus generais terem relógios de pulso, enquanto outra invade a Dinamarca para que no Kremlin não falte manteiga, não vemos que se altere em nenhum aspecto direto e essencial a segurança com que possam dormir ou não dormir os habitantes da Filadélfia. Veríamos, sim, novas ofensas sangrentas a esse mesmo Direito pelo qual a consciência universal não cessou nem cessará de bater-se. Simplesmente, a mesma ofensa, precisamente a mesma, está sendo feita e mantida em cada hora à Finlândia, à Estónia, à Letónia, à Lituânia, à Polónia, à Áustria, à Roménia, à Bulgária, à Iugoslávia, à Albânia. E não poderíamos aceitar essas ofensas como não poderíamos aceitar as outras. Guerra? Não; energia. Bombardeios? Não; persistência. Mas se a guerra tiver que vir, contra

APELO A ÍNDIA

para o restabelecimento da ordem em Cachemira

Lake Success, 25 (F.P.). — Os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha junto ao Conselho de Segurança fizeram um apelo à Índia e ao Paquistão, a fim de que os meses seguintes sejam demonstrados na prática a vontade de ambas as partes de estabelecerem relações pacíficas e de cooperação entre os dois novos Estados.

O senador norte-americano Austin, e o ministro britânico Noel Baker sugeriram ao representante do Paquistão e da Índia que cheguem a um acordo a respeito das condições militares e políticas essenciais para o restabelecimento da calma em Cachemira.

Noel Baker evocou o perigo da extensão do conflito e da ameaça para a nova Ásia no seu caminho para a independência e reconstrução.

Austin recordou que a Índia concordara em que a sorte final de Cachemira fosse decidida mediante um plebiscito e reconversão que o mesmo plebiscito seja realizado sob o patrocínio do Conselho de Segurança, no desempenho de sua verdadeira função.

Os representantes da França, Canadá e Síria apolaram o mesmo apelo.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

de Cachemira fosse decidida mediante um plebiscito e reconversão que o mesmo plebiscito seja realizado sob o patrocínio do Conselho de Segurança, no desempenho de sua verdadeira função.

Os representantes da França, Canadá e Síria apolaram o mesmo apelo.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O delegado francês Latornelles superou que um das primeiras tarefas da Comissão de conciliação de três membros, correspondesse à organização do plebiscito, depois de realizadas as seguintes condições: retirada de todas as tropas estrangeiras existentes em Cachemira; regresso dos refugiados aos seus lares e instalação da administração.

O presidente do Conselho concordou em prosseguir as negociações nesse sentido com os representantes da Índia e do Paquistão.

O GOVERNO FRANCÊS DECIDIU

contra objeções amistosas mas firmes da Inglaterra e da América

Paris, 26 (J. Arnal, de F.P.). — Robert Schuman expôs esta tarde na Assembleia Nacional os motivos da política monetária e financeira. Visa estabelecer a economia francesa. A primeira etapa é cortar cerca de 10 por cento das despesas públicas; isto supõe aumento da produção, a estimular pelo desenvolvimento das exportações, que dependem da baixa dos preços de venda.

Schuman observou que uma taxa única de câmbio seria artificial e artificial. Por outro lado, as francesas têm haveres importantes: é preciso levá-los a mobilizar o dinheiro que o método da desvalorização faz esquecer. "As vantagens do sistema superam muito os seus inconvenientes".

Não temerá o governo uma alta do custo de vida ou repercussões internacionais; a desvalorização não plano exterior reflete um estado de fato no plano interno. As importações representam só 10 por cento da renda da França; o trigo e carvão importados não sofrem aumento.

Schuman explicou as negociações com o Fundo Monetário Internacional e a Grã-Bretanha. Desde setembro foram iniciadas conversas com o Fundo Monetário Internacional, que fez objeções ao plano de desvalorização.

Sir Stafford Cripps manifestou inquietude acerca das repercussões sobre a política monetária britânica. O plano de desvalorização, vindo para a França do abandono de seu programa, o governo considerou dever manter sua posição. A visita de Sir Stafford Cripps não foi infrutífera, firmando-se uma cooperação no domínio econômico.

"Em relação aos EE. UU. e aos vizinhos europeus da França, nos projetos nada comprometeram. Não pretendemos perturbar o equilíbrio internacional. Se algumas repercussões desfavoráveis ocorrerem, estamos prontos a examiná-las com nossos vizinhos e a tomar, de acordo com eles e com o Fundo Monetário Internacional, as medidas de estabilização interna com condições indispensáveis".

Foi vendida uma etapa essencial no reequilíbrio econômico da França, que, é evidente, dependerá do esforço contínuo do país e da ação conjunta do Parlamento e do governo.

Os deputados do MRP, radiais e parte dos socialistas aplaudiram vibrantemente o presidente do Conselho.

Sobretudo Jacques Duclos e tribuna; o deputado socialista Jacques Duclos diatribe ao governo que "faz da França um instrumento do capitalismo americano. O franco é prisioneiro do dólar".

A segunda intervenção de Lucien, o presidente do Fundo Monetário Internacional, fez as seguintes declarações: "O governo francês realizou extensas e francas conversações com este Fundo sobre o plano de reequilíbrio econômico, pedindo aprovação. Depois de historicar suas modalidades, disse:

"O Fundo se declara de acordo com o governo francês sobre a necessidade de modificar a paridade do franco, e indicou estar pronto a associar-se numa desvalorização de taxa realista, aplicável às divisas de todos os membros deste organismo. O Fundo tomou com satisfação conhecimento das medidas de estabilização e da organização da França, nos últimos meses, visando a estabilização monetária interna. Considerou porém com cuidado a proposta feita pelo governo francês de reduzir o conteúdo do franco, o que poderia trazer consequências prejudiciais à situação atual. A despeito de sérias reservas que opõe a sistema de taxas variáveis, estudou diversas possibilidades destinadas a atingir na medida do possível os objetivos das autoridades francesas. Considera esta organização que a aplicação por um país de taxas variáveis para determinar os preços, permanecendo firmes outras taxas, para outros países, mantendo as paridades autorizadas pelo Fundo, abriria caminho a 'desvalorização de competição'".

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

de todos os membros do Fundo poderiam sofrer consequências.

De seu lado o governo francês aceita as sugestões das modificações sugeridas pelo Fundo, e informou este organismo de que decidiu pôr seus projetos em execução a despeito das objeções.

O Fundo Monetário Internacional lamenta essa medida, em país que contribuiu tão eficazmente para a instituição deste organismo; a despeito disso continuará a trabalhar em ligação com a França, para procurar uma modificação do sistema no quadro dos princípios monetários internacionais fixados pelos acordos de Bretton Woods.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO APROVAM

Washington, 26 (R.). — Um porta-voz do Tesouro declarou, se os piores temores sobre a desvalorização do franco se realizassem, o fato teria sério efeito na reconstrução da Europa. Confirmou a oposição dos EE. UU. à medida francesa embora não fazendo diligências unilaterais. Vêem o perigo de os comerciantes franceses exportarem gêneros comprados à taxa oficial, causando uma onda de restrições comerciais; o perigo da concorrência francesa sobre países vizinhos com o comércio de exportação, causando outras desvalorizações na Europa.

Desse salientar com firmeza, em nome do governo de Sua Majestade, que esta divergência de opinião não terá nenhum efeito abstratamente sobre nosso sincero desejo de cooperar com o governo francês em máxima extensão, no campo econômico e no campo político".

A NOTA DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Washington, 26 (F.P.). — Camille Dutt, presidente do Fundo Monetário Internacional, fez as seguintes declarações: "O governo francês realizou extensas e francas conversações com este Fundo sobre o plano de reequilíbrio econômico, pedindo aprovação. Depois de historicar suas modalidades, disse:

"O Fundo se declara de acordo com o governo francês sobre a necessidade de modificar a paridade do franco, e indicou estar pronto a associar-se numa desvalorização de taxa realista, aplicável às divisas de todos os membros deste organismo. O Fundo tomou com satisfação conhecimento das medidas de estabilização e da organização da França, nos últimos meses, visando a estabilização monetária interna. Considerou porém com cuidado a proposta feita pelo governo francês de reduzir o conteúdo do franco, o que poderia trazer consequências prejudiciais à situação atual. A despeito de sérias reservas que opõe a sistema de taxas variáveis, estudou diversas possibilidades destinadas a atingir na medida do possível os objetivos das autoridades francesas. Considera esta organização que a aplicação por um país de taxas variáveis para determinar os preços, permanecendo firmes outras taxas, para outros países, mantendo as paridades autorizadas pelo Fundo, abriria caminho a 'desvalorização de competição'".

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

de todos os membros do Fundo poderiam sofrer consequências.

De seu lado o governo francês aceita as sugestões das modificações sugeridas pelo Fundo, e informou este organismo de que decidiu pôr seus projetos em execução a despeito das objeções.

O Fundo Monetário Internacional lamenta essa medida, em país que contribuiu tão eficazmente para a instituição deste organismo; a despeito disso continuará a trabalhar em ligação com a França, para procurar uma modificação do sistema no quadro dos princípios monetários internacionais fixados pelos acordos de Bretton Woods.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO APROVAM

Washington, 26 (R.). — Um porta-voz do Tesouro declarou, se os piores temores sobre a desvalorização do franco se realizassem, o fato teria sério efeito na reconstrução da Europa. Confirmou a oposição dos EE. UU. à medida francesa embora não fazendo diligências unilaterais. Vêem o perigo de os comerciantes franceses exportarem gêneros comprados à taxa oficial, causando uma onda de restrições comerciais; o perigo da concorrência francesa sobre países vizinhos com o comércio de exportação, causando outras desvalorizações na Europa.

Desse salientar com firmeza, em nome do governo de Sua Majestade, que esta divergência de opinião não terá nenhum efeito abstratamente sobre nosso sincero desejo de cooperar com o governo francês em máxima extensão, no campo econômico e no campo político".

A NOTA DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Washington, 26 (F.P.). — Camille Dutt, presidente do Fundo Monetário Internacional, fez as seguintes declarações: "O governo francês realizou extensas e francas conversações com este Fundo sobre o plano de reequilíbrio econômico, pedindo aprovação. Depois de historicar suas modalidades, disse:

"O Fundo se declara de acordo com o governo francês sobre a necessidade de modificar a paridade do franco, e indicou estar pronto a associar-se numa desvalorização de taxa realista, aplicável às divisas de todos os membros deste organismo. O Fundo tomou com satisfação conhecimento das medidas de estabilização e da organização da França, nos últimos meses, visando a estabilização monetária interna. Considerou porém com cuidado a proposta feita pelo governo francês de reduzir o conteúdo do franco, o que poderia trazer consequências prejudiciais à situação atual. A despeito de sérias reservas que opõe a sistema de taxas variáveis, estudou diversas possibilidades destinadas a atingir na medida do possível os objetivos das autoridades francesas. Considera esta organização que a aplicação por um país de taxas variáveis para determinar os preços, permanecendo firmes outras taxas, para outros países, mantendo as paridades autorizadas pelo Fundo, abriria caminho a 'desvalorização de competição'".

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. Tais medidas, se adotadas, provocariam incertezas, instabilidade monetária, trocas instáveis e dificuldades para os negócios.

As autoridades francesas e judiciais aprenderam a associar-se com a tranquilidade, sem contar mais com a polícia britânica, sabendo que esta intervém em caso de grande envergadura e com um atraso tal que, na maioria das vezes, seu papel se resume a arrolar os mortos e a providenciar para a remoção dos feridos.

Tal sistema, num país com comércio importante, poderia desenvolver consequências comerciais e lançar descrédito não justificado sobre o valor real de muitas moedas, como consequência da depreciação aparente aplicada ao franco. T

2. Documento Interno da Câmara: anual, da realização dos trabalhos...

[illegible]

instituído, permanente, ou especial, para o desempenho de funções de natureza técnica, científica, administrativa, ou de outra espécie, e para a execução de atribuições consignadas em outras disposições regimentais: I tomar todas as providências necessárias à organização, funcionamento e avaliação dos serviços; II dirigir todos os serviços de Câmara, durante as sessões legislativas; III exercer as atribuições de chefe de gabinete; IV prover a organização da polícia interna da Câmara; IV propor à Câmara a criação, extinção ou transformação de órgãos ou serviços; VI exercer as atribuições de chefe de gabinete de sua Secretaria; V prover os lugares da secretaria; VI nomear ou pessoal subalterno necessário ao funcionamento da Câmara; VII assinar os títulos de nomeação

dos funcionários da Câmara; VIII — conceder licença, com ou sem vencimentos, aos funcionários da Câmara; IX — conceder aposentadoria, na forma do Regulamento da Secretaria, § 2º. Nenhuma proposta, que modifique as funções da Secretaria, ou a atribuição de seu pessoal, inclusive a apresentação como emenda a projeto de lei orgânica, poderá ser submetida à

deliberação sem parecer da Mesa, que terá para isso o prazo de dez dias. § 3º. A Mesa dará conhecimento à Câmara, em sua última sessão anual, da síntese dos trabalhos realizados durante a sessão legislativa.

Este Capítulo do Regimento Interno da Câmara poderia ter esta redação:

Art. . . A Mesa da Câmara dos

Deputados compõem a direção e todos os seus trabalhos e será assim organizada: I — um Presidente e quatro Secretários; II — para suprir a falta do Presidente, dois Vice-Presidentes; III — para suprir a falta dos Secretários, quatro Suplentes; IV — o Presidente convi-

[illegible]

Prover-se-ão lugares da Secretaria de Estado para o Conselho Político da Câmara: VI — nomear o pessoal auxiliar necessário ao serviço da Câmara; VII — assinar os títulos de nomeação dos funcionários da Câmara; VIII — conceder licença, com ou sem vencimentos, aos funcionários da Câmara; IX — conceder férias e licenças especiais aos membros do Conselho Político da Câmara; X — nomear o pessoal necessário ao funcionamento do vocabulário sinópico, pela palavra "resenha", no parágrafo final do capítulo II da Mesa se Impõe, tecnicamente, porque sinopse é o registro do andamento da proposta, não a sua discussão nas Comissões, nem o plenário da Câmara, enquanto resenha é a súmula dos trabalhos da sessão legislativa. Aos que de

conhecem a exata nomenclatura parlamentar, parecem de pouca monta o que para os outros, afieldo ao assunto, representa "linda ditinção no exame de fator e objeto relativos à prática legislativa."

Nestor Massena

Para o encargo de seu lar

TAPETES SANTA HELENA
FEITOS À MÃO ★ ENCOMENDAS EM 60 DIAS
STOCK PERMANENTE ★ OUVIDOR, 123-1° ★ TEL. 22-9054

DR FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA MEXICO 58-B-TEL. 42-3514

**CHEFE DO SERVIÇO DA
POLICLINICA GERAL**
(309)

seus objetivos, o de estimular a produção, instalando armazéns ge-
FALENCIAS E CONCORDATAS

R. LIMA & CIA. LTDA. - Juiz da 2ª Vara Civil mandou expedir a carta de avaliação da firma supra, o crédito impugna- do por Moisés Paoljunk & Cia.

MINERACAO APOLO S. A. - Juiz da 2ª Vara Civil, nomeou o misarrio, em substituição, o Banco Central do Estado de São Paulo, credor da concordata da firma a pra.

MOISÉS DE ALMEIDA "ARMARINHO". - Juiz da 2ª Vara Civil, nomeou o misarrio, em substituição, o Banco Central do Estado de São Paulo, credor da concordata da firma a pra.

...nha Radiotelegráfica Brasileira

A RADIOBRAS



BALCÕES NO RIO DE JANEIRO:
AV. RIO BRANCO, N.º 48
AV. RIO BRANCO, N.º 843
AV. ATLÂNTICA, N.º 354

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE

IOGRAMA

32
CIDADE NO MUNDO 43 5.1020
ER FIRMA RIODEJANEIRO-
MODERNA MAIS INTENSA EXIGE SERVICOS
PAROS E SECUNDOS CIBS REQUERIMOS

... E SEGUROS STOP RECOMENDAMOS
... VIA RADIOBRAS PARA SUAS COMUNICACOES
... BASTA CHAMAR MENSAGEIROS DA RADIOBRAS
... CUSAR PODERA TAMBEM PEDIR LIGACAO
... VIA RADIOBRAS
... PROGRESSISTA

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO QUEIBA APRESENTAR ESTE
FORMULÁRIO NO ESCRITÓRIO DESTA COMPANHIA

UM CARGUEIRO EM CHAMAS NA GUANABARA

O "Hopecrest" arribou com fogo nos porões

Navegava de Buenos Aires, com destino a Londres, o cargueiro inglês "Hopecrest", quando irrompeu violento incêndio no porão n. 3, fazendo logo para o demolição, com a explosão de sacos de farinha e de milho, que se espalharam por toda a embarcação.

Navegando a toda marcha, arribou domingo à tarde à Guanabara o "Hopecrest", entrou em comunicação com a estação de rádio do apêndice, tendo sido dado o alarme, de modo que, ao fundar, já se encontrava nas proximidades o rebocador "Laurindo Pitta", da Marinha de Guerra, uma vez que as lanchas do Posto Marítimo do Corpo de Bombeiros já obsoletas, levam um tempo enorme para alcançar as caldeiras.

Iniciado o combate ao fogo, juntou-se ao rebocador outra embarcação do Lode Brasileiro, também aparelhada para tais casos, e como não fosse possível extinguir o incêndio, decidiram as autoridades rebocar o "Hopecrest" para um ponto próximo à ilha do Governador, prosseguindo a luta contra o fogo.

O barco vem consignado à firma Brasileira Coal, desta capital, tem 31 homens na tripulação e está sob o comando do capitão John Davidson.

A hora de encerrarmos nossos trabalhos estava sendo procedida à

O LATROCÍNIO DA CINELANDIA

Absolvida Wanda Brown e condenado Raul do Rosário a dez anos de reclusão

Por sentença de ontem, o juiz Carlos Roberto Marinho, titular da 13ª Vara Criminal, condenou a dois anos de reclusão e três mil cruzeiros de multa, Raul do Rosário, autor do denominado "latrocínio da Cinelandia", no qual perdeu a vida o baixinho Gus Brown. Quanto a Wanda Brown, acusada de co-autora e mesmo do autor intelectual do crime, o magistrado a absolheu.

No dia 26 do corrente o advogado "Laurindo Pitta", em companhia de Raul do Rosário, amante de Wanda Brown e a seu marido, foi à academia de dança de James John Brown, mais conhecido por "Gus Brown", em companhia de quem Wanda vivia na ocasião, em busca de valores e documentos do interesse exclusivo desta. Ali, foi surpreendido pelo baixinho, a quem matou com um tiro, enquanto procurava o assassinio, passando depois a imputar a Wanda a autoria intelectual do crime. Solto, mediante ordem de "habeas corpus", voltou à negativa anterior, alegando que confessara sob coação física, o que não impediu a sentença de condenação a dez anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

Em sua sentença, o juiz Carlos Roberto Marinho fez considerações de todo o teor da fase do processo, concluindo que a acusação de Raul do Rosário, pelo fato de ter sido o autor do crime, foi muito mais grave do que a de Wanda Brown, que, segundo o mesmo afirmou, tinha conhecimento de que, nos gavetões do motel, havia valores e documentos de grande importância. Wanda Brown, porém, não se deu conta de que estava sendo enganada, e que a acusação de autoria intelectual do crime, era apenas uma manobra para a condenação de Raul do Rosário.

Considerando a formação do Comintern, um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe. É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A "DEMOCRACIA RUSSA"

(HAROLD LASKI, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Londres (ONAP) — (Harold Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Desconheço qualquer prova de que a Rússia queira a guerra; e menos ainda, de que seja materialmente capaz de travar um conflito de envergadura com armas modernas, nos próximos 15 a 20 anos, ou mais. Mas, não consigo suficientemente indicar que proveja estar a Rússia inclinada à expansão imperialista. Creio que os líderes russos mais que um novo século pela Rússia, querem uma Rússia livre e independente, que não seja uma dependência de outros países, que não seja uma dependência de outros países, que não seja uma dependência de outros países.

Na minha opinião, suas supostas não intensificadas pela preocupação de que, para garantir um mínimo de segurança à sua pátria, devem despertar nacionalismo apocalíptico, e não um novo século pela Rússia, querem uma Rússia livre e independente, que não seja uma dependência de outros países, que não seja uma dependência de outros países, que não seja uma dependência de outros países.

Até que ponto a ação dos bolcheviques franceses foi aprovada por Moscou e inspirada pelo Kremlin, não posso saber. Estou inclinado a acreditar que o partido, como de costume, deu a Moscou um quadro extravagante, e que, com a volta de Thorez da capital russa, resolveu suspender uma greve que só poderia conduzir a uma esmagadora derrota. Creio que os líderes russos agora compreendem que, com a possível exceção da França, não podem contar com o movimento operário na Europa Ocidental. Esta compreensão deve ter agido todos os seus temores da influência americana. Agora, o que parece, é chegada o momento de as forças esquivadas, a Europa, convencerem os russos de que uma recusa em aceitar a liderança bolchevista não significa hostilidade a eles, mas, ao contrário, disposição de lutar ao lado deles contra a agressão, direta ou indireta, desde que Moscou seja inteligente e faça com que os outros partidos comunistas reconheçam a necessidade de lealdade à boa vontade na causa comum.

Sem paciência e compreensão, o palco está preparado para uma 3ª guerra mundial; e quando esta terminar, haverá tanta destruição e tanta miséria, que os críticos dizem que não desejam acordo com a Rússia comunista, e preferem combatê-la até o exterminio, minha resposta é simplesmente que são inimigos da raça humana. Se alegam que a acomodação significa "apagamento" e a perda de ganhos em apaziguamento, existe na minha opinião uma resposta decisiva. Segundo as provas, o objetivo supremo de Hitler era o domínio do mundo pelo estado nazi, e para isso, o povo alemão foi a primeira vítima infeliz, especialmente os judeus ou filhos de judeus. Hitler procurou, premeditadamente, atrair um povo cego na ignorância que seria a mãe de sua cega obediência permanente.

Acredito em que nenhuma dessas ações pode ser feita contra a Rússia. É uma ditadura. É um regime duro. Tem praticado enormes erros e falhas que dificilmente pode ser distinguidos de crime. Mas, qualquer que seja a sua deformação temporária, o seu zelo pela ciência, o entusiasmo pela educação, as grandes oportunidades que abriu para o seu próprio povo, a elevação das na-

cionalidades subjugadas, o novo estatuto concedido às mulheres, a supressão do antisemitismo, a ausência de discriminação de cor — tudo isto me parece provar que dentro do arcabouço da ditadura existe o propósito de construir a Rússia uma democracia. O obstáculo é a impressão de seus líderes de que existe uma total insegurança no plano internacional. Se pudessem convencer-se de seu direito de confiar nessa segurança, acredito que as nuvens negras que atualmente obscurecem o entendimento seriam dissipadas. É a melhor maneira de convencer os líderes russos de seu direito a essa fé é inverter capital no futuro da União Soviética, com a mesma determinação que inspirou a inversão do presidente Truman na proteção da Grécia e da Turquia. Ali, em minha opinião, deu o auxílio do governo norte-americano para a manutenção de uma ordem social moribunda. A inversão no futuro da Rússia poderia aliviar as dores do nascimento de uma nova ordem, que, quando se realizar inteiramente, verá uma íntima contribuição a dar à nossa civilização.

Dessejar acrescentar apenas duas coisas. Os norte-americanos que odeiam a revolução russa devem lembrar do erro de julgamento de seus antepassados, os quais encerraram a luta igual a libertação revolucionária da França das algemas do feudalismo e da igreja. Devem também se lembrar de que, até o fim e mesmo depois da Guerra Civil, somente a classe operária da Europa tinha fé na democracia norte-americana, e compreendia a inspiração do sonho norte-americano. No próximo século, talvez nenhuma influência seja comparável à dos Estados Unidos. Em tal época, os norte-americanos têm o dever de tornar os princípios de Jefferson, Lincoln e Roosevelt, parte de vida universal. Somente assim serão cumpridos a sua verdadeira missão.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

Considero a formação do Comintern um grave erro: era um novo espantoso à utilização dos inimigos da Rússia, em sua propaganda, e em parte porque, embora provavelmente não contribua para aumentar a influência de Moscou sobre seus aliados dependentes, introduzirá uma cunha entre o socialismo e o comunismo, mais funda do que já existe.

É mais um gesto psicológico que o de uma organização. Visto assim, a pretensa integração da influência russa na Europa Oriental. Antes um reconhecimento, em Moscou, de sua fraqueza do que confiança, o próprio reconhecimento de Douglas Truman aproximaria ainda mais os países da Europa Oriental de Moscou, sem necessidade de criar organização especial.

A situação na França é diferente. Não partilha ponto de vista que a política comunista ali foi provocada o caos e um governo dominado pelos comunistas.

TENTATIVA CRIMINOSA DE INCENDIO NO EDIFICIO DO FORO CRIMINAL

No Arquivo de 9ª Vara, teria sido início o sinistro

Um princípio de incêndio no edifício do Foro Criminal, no endereço 15, no bairro de Botafogo, foi apagado logo após o início do sinistro, no arquivo de 9ª Vara Criminal, ali no edifício do Foro, a rua Dom Manoel, 15.

Ontem, quando um auxiliar do cartório entrou naquele arquivo, encontrou queimados grande número de autos e documentos, muitos outros. Immediatamente, comunicou o fato ao escritório Waldeimar Cortez Zanetti, que, por sua vez, o levou ao conhecimento do titular da Vara, Juiz Oliveira e Silva. Este solicitou a presença das autoridades do 5.º Distrito Policial e da Perícia Técnica.

Os peritos, depois de examinarem o local, aventaram a hipótese de ter havido uma tentativa de incêndio, pois que, junto à janela do arquivo, há uma porta fechada, com uma fechadura fechada, por ser o recinto fechado e não ter nenhuma ventilação.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Quando se declarou o escritório Waldeimar Cortez Zanetti, titular do cartório do 9.º Vara, importância nenhuma tinham os processos destruídos pelo fogo, uma vez que no arquivo não guardavam, apenas os autos cujas sentenças já transcorreram em julgado, em última fase, os de sentença abusória, ou os que, por se não ter feito prova contra os réus de crimes criminosos, foram definitivamente arquivados. Concluindo, afirmou que o incêndio não foi o início de uma tentativa de destruição do arquivo, mas sim de uma tentativa de incêndio.

Brasil-Portugal
TODA A EUROPA

No realismo de seus negócios e amparo de sua saúde, a utilização dos famosos quadri-motores da K. L. M., significa mesmo unir o útil ao agradável.

Informe-se sobre o serviço da K. L. M. em sua agência de viagens ou diretamente no Cia. Real Holandesa de Aviação, Rua São Luiz, 827 tel.: 22-6675, quase esquina do Av. Rio Branco.

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA REAL MAIS ANTIGA DO MUNDO

AVIAÇÃO

OS EX-ALUNOS DAS ESCOLAS MILITARES E NAVAS PODERÃO SE CANDIDATAR A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O ministro da Aeronáutica reconheceu as seguintes divisões, cujo pagamento por exercícios finais lhe foi solicitado: pelo maior avião Alti (Gomes Ribeiro); pelo 1.º tenente avião Octávio Campos; pelo aspirante mecânico da reserva Petullano Rocha Filho; pelo 1.º tenente de aviação da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente avião da reserva Sebastião Brito Filho; pelos 3.ºs sargentos João Schmidt, José Manzevski, Luís Martins, Mário Rossetto, Eulário dos Santos Lutra, Nektar Souza Cordeiro, Cimeriano do Albuquequerque, Antônio Sereia, Eduardo Lieblack e Hymton Soley de Menezes; pelo 2.º sargento João Alcides da Silva e Batista Mario Costantino; pelo 1.º sargento da reserva João de Deus Costa Vain; pelo 1.º tenente av

Abrigo do Cristo Redentor

For designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente de Serviço de Correspondência, durante o período de férias do respectivo Chefe.



IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Favaris
Maria da Glória Castello
Maria Batista
Maria de Jesus Simões
Guilherme P. Braga
Carla da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade
Maria Pereira Castello
Laura Marques de Abreu

CONSERTOS

— DE —

RELOGIOS

— POR —

RELOJÓEIROS

ESPECIALIZADOS

OUVIDOR, 169 - 1.º

SALA 108

(34601)

ELIXIR DE NOGUEIRA

PERIDAS, REUMATISMO B

PLACAS SIFILITICAS

CARL ZEISS

Vende-se binóculo e máquina fotográfica.

RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15351)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de tecido Veneza,

cravo, pinto de mesa, lençóis de linho,

etc., 8. DO ROSARIO 145, Sob. (15349)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento . . . 4% Contas a prazo fixo

Limitada . . . 5% 3 meses . . . 5%

Populares . . . 6% 6 meses . . . 6%

Renda mensal 12 meses . . . 7%

Aviso Prévio 5% 12 meses . . . 8%

TODAS AS OPERACOES BANCARIAS

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

JUIZ DE FORA

(E.F.C.B. - Minus Gerais)

COBRANÇAS

Saques - Ordens de Pagamento

pela Agência do

BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS

GERAIS, S. A.

Uma eficiente organização bancária

Matriz - Belo Horizonte: Amazonas, 308

Filial - Rio de Janeiro: Rosário, 102

(30443)

APOLICES CONSOLIDADAS

MINEIRAS

A Secretaria da Fazenda de Minas Gerais torna

público aos interessados que o Banco do Comercio

e Industria de São Paulo S/A. e o Banco Comercio

e Industria de Minas Gerais S/A., em suas Matriz,

Filiais e Agências, reiniciará, em 26 deste mês o

pagamento dos JUROS VENCIDOS, em 30-6-947 e

30-10-947, dos coupons ns. 26 e 21, respectivamente,

das séries "A" e "B" das apólices consolidadas mi-

neiras, e dos prêmios das sorteadas naquelas datas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1948.

(31482)

Associação dos Empregados

no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA DE MUTUALISTAS

CAIXA DE PECÚLIOS

De ordem do Sr. Presidente e de acordo com o Artigo 23.º

do Regimento em vigor, convocamos os senhores Mutualistas guites

para a reunião ordinária que se realizará na Sede Social, à

Avenida Rio Branco n. 120 - 3.º pavimento - Salão das Assem-

bléias, no próximo dia 28 de Janeiro, quarta-feira, às 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatório referente ao exercí-

cio de 1947, do balanço anual da CAIXA, discutir e

votar o parecer da Comissão Auxiliar;

b) Eleger a Comissão Auxiliar para o exercício de 1948;

c) Autorizar as "Despesas Extraordinárias" necessárias;

d) Interesses gerais.

FRANKLIN MAZZA DO NASCIMENTO

1.º Secretário (30164)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA ALVARES PENTEADO N.º 184

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - AERONAUTICOS - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS

Sucursal: RIO DE JANEIRO - Rua São José 85 - 4.º - Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, sábado ultimo, no centro da cidade, uma carteira contendo documentos e papéis que se interessam a quem os encontrar. Quem os encontrar, por favor, entregar ao Sr. JOSÉ DE ROSSI, Rua Uruguaiana 119, 2.º andar, que será bem gratificado. (15273)

GRANDE QUEIMA DE

PÓLIS CULTIVADAS

Vendem-se, pelas mãos vantajosas preço de grava e perdas, muitas, afiladas e recortadas, para uso em artesanato, etc. A. V. Gomes, Rua Uruguaiana 119, 2.º andar, Fone: 22-1033. (15273)

CHAPAS ONDULADAS

"SANIT"

para entrega imediata. Também Casas de madeira e de madeira, fôrmas, etc. A. V. Gomes, Rua Uruguaiana 119, 2.º andar, Fone: 22-1033. (15273)

DE CIMENTO-AMIANTO

para entrega imediata. Também Casas de madeira e de madeira, fôrmas, etc. A. V. Gomes, Rua Uruguaiana 119, 2.º andar, Fone: 22-1033. (15273)

EDIFICIO DARKE

Passa-se, sem luvax, um grupo de 3 salas, a quem ficar com os móveis. ED. DARKE, salas 2138 e 2140. (31327)

Maquinas p/ lazer café

Do famoso marca "Record", desde 10, 20, 30 e 40 litros, com motor elétrico, etc. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15349)

ELETROLUX

Vende-se eletrodoméstico e aspirador, com pouco uso, junto ao separado, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15349)

OBRAS RARAS

Vende-se em livros, artigos, periódicos, etc., etc., junto ao separado, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15349)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ao separado, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15349)

ESTOJO KERN

Vende-se estojo, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ao separado, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (15349)

AOS NOIVOS

Vendem-se toalhas de jantar com 12 guardanapos tamanho 160 x 250, verdadeira maravilha para pessoas de fino gosto em cores verde rosa azul etc. Copacabana, posto 2 Fone 31-3985. (15349)

Apartamentos

Casas e cômodos

Centro

EDIFICIO DARKE - Aluga-se ofi-

cial sala de frente. Tratar das 12

às 14h na Rua 13 de Maio, 41, sala 2138. Aluguel CR\$ 85,00. (15273)

SALAS DE frente. Alugam-se am-

plas e confortáveis salas para

separação, copias, para gran-

des empresas, organizações, Con-

sultorias, escritórios em geral. A

Av. Gomes, Rua Uruguaiana 119,

2.º andar e inscrições na Av. Rio Bra-

ços, 23. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

Apartamentos

Casas e cômodos

Centro

EDIFICIO DARKE - Aluga-se ofi-

cial sala de frente. Tratar das 12

às 14h na Rua 13 de Maio, 41, sala 2138. Aluguel CR\$ 85,00. (15273)

SALAS DE frente. Alugam-se am-

plas e confortáveis salas para

separação, copias, para gran-

des empresas, organizações, Con-

sultorias, escritórios em geral. A

Av. Gomes, Rua Uruguaiana 119,

2.º andar e inscrições na Av. Rio Bra-

ços, 23. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

andar. 1.º andar. 1.º andar. 1.º

(1088x) 91 Sala 322 (7340)

510.000,00 com Cr\$ 350.000,00
financiados. Pode ser visto de
15 às 17 horas. ((17890) 70

de residência em centro de terreno. Base Cr\$ 700.000,00 — KAR
TER — Avenida Erasmo Braga, 299,
Bela, 41, (18287) 1001

edindo 42,30 por Ibituruna, 32,70
ndos, em leilão dia 30 às 17 horas
local com Julio, Inf. 42-3997.
(27004) 2004

Seidl, 6, esquina da rua Gen
com o proprietário pelo tele

al Sampaio — Tratar
e 22-3610. (11904) 91

de quantidade de tijolo maciço, vigamento de pedra de xisto
1/2, esquadria moderna, material sanitário, escadaria de már-
more com gradil de lado, telhas, etc. Tratar no local. (1954) 41

SÃO-LUIZ

PHONE 257-678-257-659

MONTÉ CASTELO

THEATRE

REX

PHONE 12-6397

Anna
MAGNANI
with NORMA CRANK ALBERT

Amadeo
MAZZARI
CARLA DEL REGGIO
CASIO CAMPANINI

O BANDIDO

(IL BANDITO)

IMPROPRIO
ATE 10 ANOS

☆

DIREÇÃO
ALBERTO LATTUADA

COMPAHIA COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANT-PREMIERE em **SÃO-LUIZ**

HOJE

HORARIO
2-4-8-10

TODOS OS DOMINGOS A PARTIR
DE 10 HORAS DA MANHÃ

LUX
MAR
FILM

PALACIO RIAN CARIDEA

HOJE HORARIO
2-4-6-8-10

DENNIS MORGAN JACK CARSON JANIS PAIGE
em TECHNICOLOR MARTHA VICKERS

Um Sonho e uma Canção
(THE TIME, THE PLACE AND THE GIRL)

S. Z. Sakall — Alan Hale — Angela Greene — Donald Woods
CARMEN CAVALLARO E SUA ORQUESTRA • CANTAS DAVID BUTLER

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ



SAFO

MECHA ORTIZ
ROBERTO ESCALADA
MIRTHA LEGRAND

*Rebeldia
de uma
Passada*

VITÓRIA

RUA: 42, 2050

ROXY

JOHN 27524R

HOJE

HORARIO
2-4-6-8-10

10095 DE DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHÃ

☆
IMPRÓPRIO
18 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANT-PREMIERE NEW **SÃO-LUIZ**

Na **EXTRAVAGANTE PARIS, A MAIS ENCANTADORA DAS MULHERES ERA...**

PAMELA (VENDEDORA DE FRIVOLIDADES)

(PAMELA) *Dirigida de*
ADOMP COMPT. NATIONAL **PIERRE DE HENAIN**

Parive **HOJE**
2 x 3 d
10 "DEAS"

FERNAND GRAVEY
RENEE SAINT CYR ★
GEORGES MARCHALL ★



TEATRO GLORIA
AR CONDICIONADO

DERCY GONÇALVES
A RINHA DE COMICIDADE DOS NOSSOS ESPETÁCULOS MUSICADOS
e o grande comico **Walter D'Ávila**

EM

E' COM ESSE QUE EU VOU

Louie Olorio
e suas garotas
absorvantes

BILHETES
A VENDA

HOJE
Sessão às 20 e 23 horas.

CIA. CIPAN
AV. PRES. WILSON, 113-A — LOJA — EDIF. BRASÍLIA
TEL. 22-1912 R-9

avisa aos compradores de caminhões que recebeu uma pequena partida de chassis FARGO, da Chrysler Corporation, dos seguintes tipos :

Chassis para caminhão de 4 toneladas,
de 160" entre-eixos..

Chassis para caminhão de 6 toneladas,
de 160" entre-eixos.

SOC. MARTIN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO
Representantes de :
BROOKER, DORE & CO. LTD., Londres.
Exportadores de ferro, latão, cobre, zinco e alumínio de todas as formas: folhas de flandres, etc., gesso, xarvão, alvado de zinco, lousa sanitária, papel-litá "DANIES", ná, pioresetas, baldes galvanizados, etc., etc. Importadores de café, açúcar, etc.
BRITISH BELTING & ASBESTOS CO. LTD., Inglaterra.
Fabricantes de gachetas, lonas de asbestos, papello de asbestos, etc.
S. A. des VERRERIES du FAUQUEZ, Bélgica.
Fabricantes de vidros planos, marteitados, armados, ondulados, fantasia e marbrite.
MARTIN BLACK & CO. LTD., Glasgow.
Fabricantes de cubos de aço em todos os tamanhos.
THE ALUMINIA CO. LTD., Inglaterra.
Fabricantes de sulfato de alumina para fabricação de papel.
GLYCO METAL CO. LTD.
Fabricantes de metal anti-trição e outras ligas de metais.
JOHN SUMMERS & CO. LTD., Inglaterra.
Fabricantes de chapas pretas e galvanizadas.
THOS. FREDERICK & CO. LTD., Manchester.
Fabricantes dos famosos tecidos de "FREELON" javes, laváveis, garantidos por não serem danificados pelos fôrmos firmes.
Para preços e informações mais detalhadas queiram dirigir-se a
& Caixa Postal, 417 ou Tel. 23-3779.

DOENÇAS
**DO ESTOMAGO E BÍLADO E INTES-
TINOS**
SAL DE CARLSBAD
...EFFERVESCENTE GERMÃO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 12 de Março, 17 — Rio.

CHALE ESPANHOL Vende-se para os bailes elegantes do carnaval, em pura seda natural, recém vindo da Espanha. Ver a Rua Barão de Carayh 20. Flamengo. (1900)

MAQUINAS DE ESCRIVER
(A VISTA E A PRAZO)
Vendem-se máquinas de escrever novas

GELEDEIRAS COMPRO
Elétricas usadas funcionando ou não
tel. 49-0009 com COELHO. (7428)

Vendem-se fina qualidade elástica, soquete Cr\$ 110,00 e 120,00 cada dúzia remessa pelo reembolso pedido a Glorex Caixa Postal 4820 - Rio. (15544)

COMPRA-SE TODO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas,
Detergentes, Ventiladores, Cristais, etc. —
Atas Completas. — **PAÇA-SE BEM.**
TELS. 43-2854 e 43-7820.

CORTINAS Aceita-se encomendas de cortinas para todos os ambientes. Rápido e de alta qualidade. (15297)

T. 47-1214 BARBOSA em RANGEY Quifanda 43-A, 4.º andar, Sala 49. (3015)

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
HOJE
2-4-6-8-10

ELA ESCOLHEU JUSTAMENTE O QUE JÁ
HAVIA SIDO ESCOLHIDO PELA MORTE.

QUATRO IRMAOS
A QUERIAM



ANNE BAXTER
WILLIAM HOLDEN
SONNY TUFTS
WILLIAM BENDIX
STERLING HAYDEN
HOWARD DA SILVA



COMPLIMENTAR MEX-CHAYS

"Blaze of Noon"



UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

na 13ª Semana
**VOCE É
 O UNICO**
 QUE AINDA NÃO ASSISTIU
“DIVORCIO”
 POR PROCOPIO E BIBI FERREIRA

DIARIAMENTE às 20 e 22 Hs.
 Vesp. QUINTAS, SABADOS às 16 Hs.
 e aos DOMINGOS às 15 Hs.

na
SERRADOR

A. B. C.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
apresenta **CLAUDIO ARRAU**
Os sócios de 1947 terão preferência até 29 de Fevereiro para as suas localidades
Informações e inscrições todos os dias, das
14 às 17 horas à sede da A. B. C.
Rua México 168, sala 501 Tel.: 22-1076
(20057)

SENTE CALOR?

Por que quer; faça sua estação de férias e repouso em Santos Dumont e hospede-se no Grande Hotel Palmira; higiene, ótima alimentação e diárias módicas; temperatura máxima 28 graus.

Informações no Rio para reserva de aposentos: tel. 23-4282 e 27-0070. (17255)

ALGUEM LHE DEVE?
tem dividas a receber, duplicatas, promissórias, vales, tudo, enfim,
que represente valor, procure a
SEÇÃO DE COBRANÇAS
à AV. ANTONIO CARLOS N.º 207 — 12.º AND — S, 1204
Adianta-se dinheiro — Garantias reais — Sigilo absoluto.
Telefone 42-8884

TRANSPORTES E CARGAS E COMPANHIAS DE PETROLEO



**APARTAMENTOS
100% FINANCIADOS
COPACABANA**

RUA BELFORD ROXO — POSTO DOIS

Sala, 3 quartos, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.



Sinuel de reserve (ÚNICO)
Cr\$ 5.000,00

CIBRAMÉRICA



AVENIDA ERASMO BRAGA, 227
3.º ANDAR - SALAS 308 • 309

C-3

Exclusivo

DISTRIBUIDORES

Fábrica de Conservas de Sardinhas procura firma em condições de encarregar-se da colocação de seus produtos no Distrito Federal e, que disponha de veículo apropriado para pequenas entregas. Cartas para Caixa Postal 2588. (20044)

IMENTO PORTLAND ALEMÃO
Para importação direta em sacos de 50 kgs. Car-
gos de mínimo 3.000 toneladas ao preço de ca.
Cr\$ 28,00 por sacco c/1 Rio. Dirigir-se Av. Rio Branco,
177 - 8º - S/609

INTURAS
Fábrica de Cerveja Ltda. Copacabana

ARAME FARPADO
Novo, americano, de 1.ª qualidade
4 farpas, 450 mts. Vende-se — Vender

MIGUEZ 140 — 1. 27-1350.
 RESIDENCIAS — LOJAS —
 REFORMAS — CONSORTOS
 (7426)

COMPRAM-SE
 —————
 —————

ROUPAS USADAS
quinha de escrever e de costura, En-
tiras, Ventiladores, Rádios e tudo
represente valor. — Atende-se e do-
o — SR. MOISES.
T-1 42 7180

(over)

PÉRTIETO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO 194 331-76-93	METRO COPACABANA 194 331-76-93	METRO TIJUCA 194 331-76-93
---	--	--

HOJE

194-130-340-560-8-10R
1-40-345-840-8-10R

Miragem Dourada

GARY COOPER - RAY MILLAND - RING CROSBY - BOB HOPE
 AGNIN LADD - BARBARA STANWICH - PAULETTE GODDARD
 KATHY NAMOUR - LIZABETH SCOTT - VERONICA LAKE
 WILLIAM BENDIX - BARRY FITZGERALD - Cecil & De Mille

RESERVEM SUAS MESAS
PARA
AS

GRANDES e ELEGANTES NOITES

Carnaval

NO

**NIGHT
and
DAY**

RESERVA
42-7119

TRAJES
BRANCO RIGOR
FANTASIA RICA

NOS DIAS 7.8.9.10

HAVERÁ TAMBÉM
**MATINÉES
DANCANTES**
DEDICADAS À
MOÇIDADE CARIOCA

**AR CONDICIONADO
PERFEITO**

TEATRO DE CAMERA
Apresenta no GINASTICO
HOJE AS 21 HORAS EM 4ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA
GILDA DE ABREU em "O ANFITRIÃO"
ou **"JUPITER E ALCMENA"**
de Antonio José, o Judeu — versão de Rosario Fusco com CLÉA SUZANA — JURACY OLIVEIRA — SOLANGE FRANÇA — ANTONIO DE ALMEIDA — DAVID CONDE — JOSE LVARO — NELSON DANTAS — ORLANDO VILAR — VALDIR MOURA — YVES ALVES
Direção Geral: Adacto Filho
Os Srs Assinantes podem retirar os seus cupões na bilheteria do teatro.

OBRAS DE ARTE
Vende-se em: porcelana, onix, már-
mora, osso, antigos e modernos, oca-
são. RUA DO ROSARIO 145, SOB.

ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL
Vende-se completa e outras obras
de renome mundial, todos os pre-
ços baixos, ocasião. Rua do Rosario
n. 145, sob. (7871)

ESTOFA DOB
Executa-se qualquer serviço do ramo
de estofaria a qualquer preço. Oportun-
idade para competir, tendo a domicílio em
qualquer bairro. Telefone 47-1414 -

PROLAR

(1) SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS
EM JANEIRO DE 1948

Série "A"		Série "B"		Série "C"	
Premios	Valor em Cr\$	Premios	Valor em Cr\$	Premios	Valor em Cr\$
1º D E P . . .	10 000,00	1º K N A . . .	15 000,00	1º I U X . . .	20.000,00
2º F L Z . . .	500,00	2º R B C . . .	1.500,00	2º F C H . . .	4 000,00
3º K R W . . .	500,00	3º A I V . . .	1.500,00	3º N B S . . .	4.000,00
4º W F S . . .	500,00	4º X L X . . .	1.500,00	4º E A F . . .	4.000,00
5º N R P . . .	500,00	5º N J Y . . .	1.500,00	5º C N O . . .	4.000,00

Premios no valor de Cr\$ 200,00		Premios no valor de Cr\$ 500,00		Premios no valor de Cr\$ 800,00	
DPE	FZL KWR WSF NPR	KAN	RCB AVI LXX NYJ	IXU	FHC NSB EFA CON
EDP	LFZ RWK FSW RPN	NAK	BCR IVA XXL JYN	UIX	CHF BSN AFE NOC
EDP	LFZ RWK FWS RNP	NKA	BRG IAV — JNY	UXI	CFB BNS AFE NCO
WDE	ZFL WRK SWF NPR	AKN	CRB VAI — YNJ	XIU	HFC SNB FEA OCN
PED	ZLF WRK SFW PRN	AKN	CBR VAI — YJN	XUI	HCF SBN FAE ONC

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2 — 10º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

INSPECTOR-FEDERAL — DR. ALVARO VALLE

Sómente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestatários contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

**LAVAGEM
A SECO**
ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA
SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBI-
MENTO:
EVARISTO DA VEIGA 16
13° - Sala 1.301

COPACABANA
HOTEL METRÓPOLE
AV. PRINCESA ISABEL 43
TEL. 37-2262 E 37-2551 (17293)

Motor Diessel a oleo crú

Vende-se, de fabricação alemã, sem uso, em perfeito estado — marca
HANSEATSCHE — Motoren-gesellschaft — m.s.h. P.S. 60 HMG — R.P.M.
400 — N.º 4224 — Hamburgo — Bargerritt — Bergerdoff! Tratar com a Pre-
feitura Municipal de ALFENAS — Sul de Minas. (32155)

CABELOS BRANCOS ?

É sinal de velhice! Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não se arrisque. Resolva Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu cabelo, tornando-o juvenil! Pelo Rembolsos CR\$ 35,00. Caixa Postal 4. TIJUCA - Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477.

Telefone: 48-3087

A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL

Um homem com TELESPEAKER vale por seis
Consulte-nos TELESPEAKER do BRASIL
Rua Paissandú, 162. Tel. 25-7775

CINEMA
PAMELA

Inanema — Carícia fatal
 Injã — Agente encoberto
 Jovial — Crime do pecado
 Madureira — O roubo da safire
 indiana
 Marcondes — Condição de

